

**SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS**

**BALANÇO SOCIAL**

**2008**



**Departamento de Planeamento e Formação**

## Índice

Índice.....	2
Introdução.....	3
Estrutura orgânica .....	4
Recursos humanos: efectivo, género, carreiras e vínculos.....	5
Estrutura etária .....	6
Antiguidade na função pública.....	7
Estrutura habilitacional .....	8
Admissões .....	8
Saídas definitivas.....	9
Absentismo.....	10
Horas não trabalhadas .....	13
Férias.....	13
Formação.....	14
Horários.....	15
Encargos com pessoal .....	15
Indicadores sociais .....	16
Conclusões .....	18
ANEXOS.....	20
Anexo 1 – Categorização dos motivos de ausência .....	20
Anexo 2 – Mapas extraídos do SRH .....	22
Efectivos.....	22
Estrutura Etária.....	23
Antiguidades.....	23
Estrutura habilitacional .....	24
Admissão de Pessoal .....	24
Saídas de Pessoal.....	25
Absentismo – Ausências de trabalho .....	25
Horas não trabalhadas .....	31
Férias.....	32
Formação.....	33
Encargos com pessoal .....	33

## **Introdução**

Instituído, com carácter obrigatório, para a Administração Pública pelo Decreto-Lei n.º 196/96, de 9 de Outubro, o Balço Social constitui um instrumento de gestão e planeamento estratégico revelador da actuação da organização, em torno das noções de responsabilidade social e transparência da informação em matéria de recursos humanos. A monitorização e avaliação das políticas de gestão de recursos humanos prosseguidas pelas organizações, mormente através do Balço Social, potencia a identificação e correcção de desvios e valorar as boas práticas.

O SEF, enquanto organismo dotado de competências na área da imigração e asilo, com uma componente de órgão de policia criminal, é composto por uma diversidade de carreiras que promovem activamente a consolidação de um Serviço de Segurança, respondendo aos novos desafios da imigração num espaço alargado de liberdade, segurança e justiça.

A valorização dos recursos humanos no SEF tem sido uma das prioridades desta Direcção, com uma aposta clara na qualificação, adequação de perfis às funções e gestão das motivações profissionais.

O presente documento apoia-se numa abordagem gráfica e sucinta, necessariamente breve e de fácil leitura. Como ferramenta de apoio, em anexo são disponibilizados os quadros retirados do Sistema de Recursos Humanos (SRH) e da aplicação BSORG, correspondentes ao normativo legal instituído.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, 31 de Março de 2008

O Director Nacional

(Manuel Jarmela Palos)

## **Estrutura orgânica**

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) integra a administração directa do Estado, no âmbito do Ministério da Administração Interna, estando dotado de autonomia administrativa, conforme o disposto no Decreto-Lei 203/2006, de 27 de Outubro (Lei Orgânica do MAI).

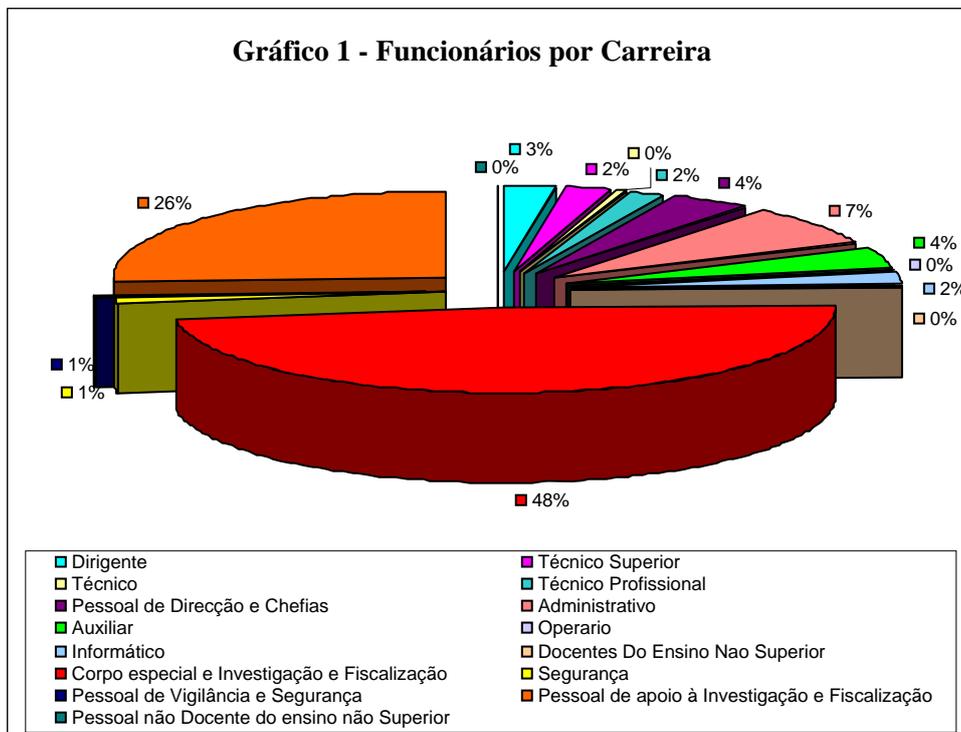
O SEF tem por missão o controlo da circulação de pessoas nas fronteiras, da entrada, da permanência e da actividade de estrangeiros em território nacional, a prevenção e repressão da criminalidade relacionada com a imigração ilegal e o tráfico de pessoas, a instrução dos processos de concessão dos estatutos de igualdade e de refugiado. Enquanto órgão de polícia criminal, o SEF actua no processo em termos da lei processual penal, sob a direcção e em dependência funcional da autoridade judiciária competente, realizando as acções determinadas e os actos delegados pela referida entidade judicial.

A estrutura orgânica do SEF está descrita no Decreto-Lei n.º 252/2000, de 16 de Outubro, sendo hierarquizada verticalmente, contando com os seguintes órgãos e serviços: Directoria Geral, Conselho Administrativo; Serviços Centrais; Serviços Descentralizados. Quanto à sua natureza, quer os Serviços Centrais quer os Descentralizados, integram Serviços operacionais, que prosseguem directamente as acções de investigação e fiscalização – áreas de missão –, e Serviços de apoio, que desenvolvem um conjunto de actividades de apoio àquelas acções – áreas de suporte.

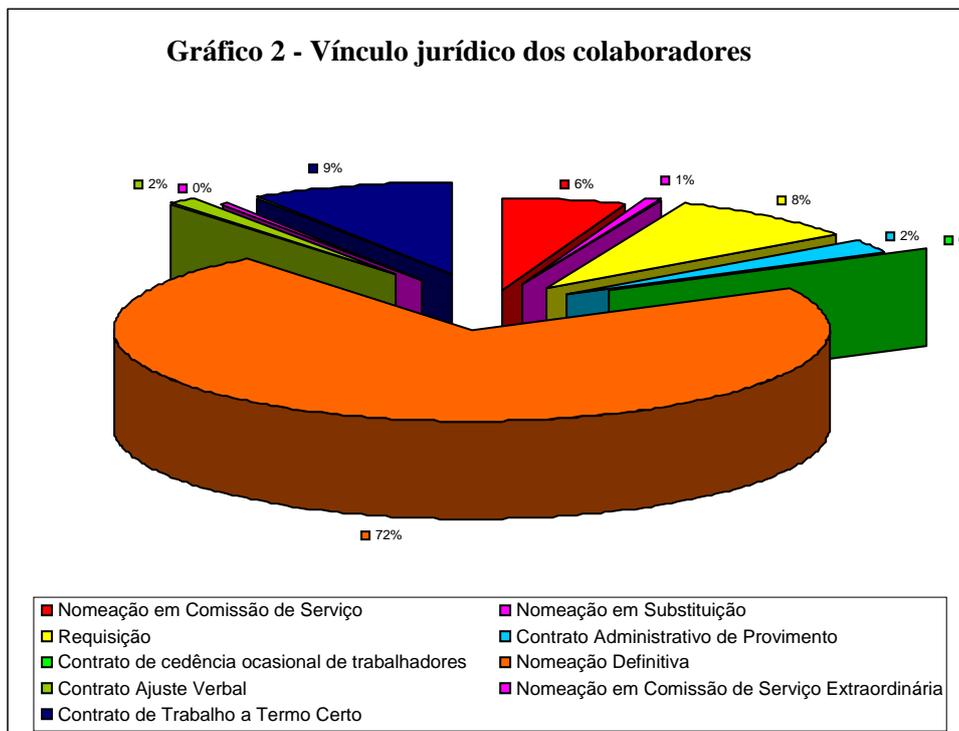
**Recursos humanos: efectivo, género, carreiras e vínculos**

O número total de colaboradores do SEF em 31/12/2008 era de 1 478 funcionários, com uma repartição por género feminino de 691 e masculino de 787 trabalhadores.

A distribuição por carreira é claramente marcada com a preponderância da carreira de investigação e fiscalização, com 709 elementos, correspondendo a cerca de 48% dos efectivos totais (Gráfico 1). O pessoal de apoio a esta carreira correspondia a cerca de 26% do efectivo, com 381 elementos. Por via da unificação das carreiras da administração pública, decorrente da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, no decurso do ano de 2009, esta carreira passou a integrar as carreiras técnica superior e assistente técnica.

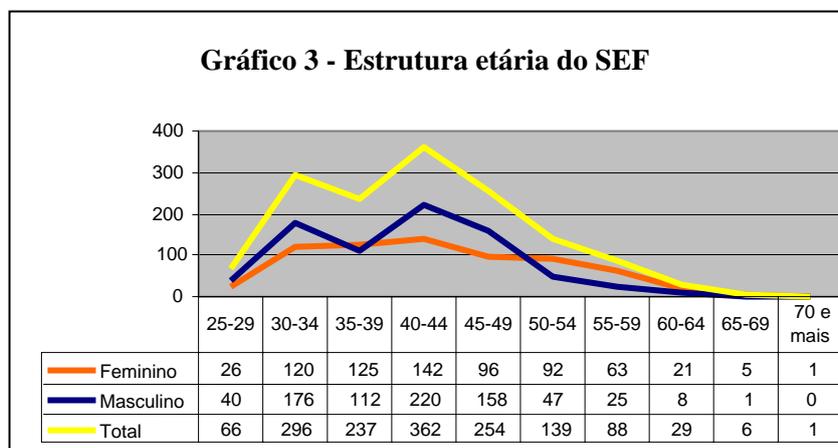


Por tipo de vínculo jurídico de emprego, a mais relevante é a nomeação definitiva com cerca de 72% dos efectivos, num total de 1 059 colaboradores. O regime de contrato a termo certo, com cerca de 9% dos efectivos, e a modalidade de requisição, com cerca de 8% dos colaboradores, são os tipos de vínculo que se destacam.



### Estrutura etária

Cerca de 82% dos colaboradores (1 215) do SEF têm até 49 anos de idade e 65% deste universo tem até 44 anos (651). A média de idades é de 42,22 anos, sendo que metade dos funcionários tem até 41,80 anos (mediana).



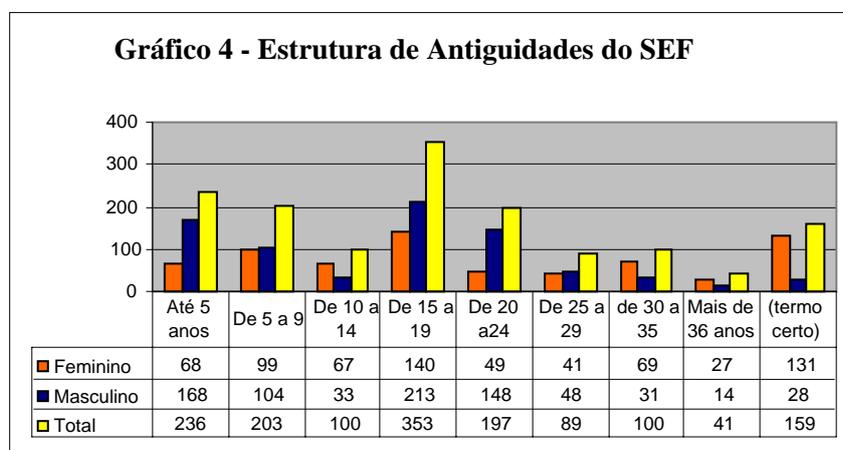
Quanto à dispersão das idades face à média, o desvio padrão é de 8,35 anos. Considerando a amplitude interquartis de cerca de doze anos, metade dos colaboradores tem idade entre os 35,15 anos (Quartil 1) e os 47,45 (Quartil 3).

Atentas as curvas da idade, o género masculino representa melhor a tendência da estrutura etária total, o que evidencia uma estrutura mais linear em termos de idade dos colaboradores de sexo feminino.

### Antiguidade na função pública

Como reflexo da juventude dos colaboradores do SEF, 60% dos trabalhadores tem uma antiguidade de menos de 20 anos como funcionários ou agentes públicos, sendo a classe dos 15 aos 19 anos a mais frequente.

Faz-se notar que, para efeitos de antiguidade na função pública, não foram contabilizados os colaboradores contratados a tempo determinado. Desta forma, o universo de funcionários para este efeito é de 1321 colaboradores.



A média de antiguidade dos colaboradores é de 16,77 anos, sendo que metade dos trabalhadores tem até 17,24 anos de trabalho. A dispersão face à média é de 9,33 anos (desvio padrão), sendo a amplitude interquartil de cerca de 14 anos. Assim, metade dos colaboradores tem entre 8,93 (Quartil 1) e 22,25 anos (Quartil 3) de antiguidade.

## Estrutura habilitacional

Da tabela 1 pode estatuir-se que 200 colaboradores têm a Escolaridade Obrigatória ou menos (13,5%), 799 têm habilitação ao nível do ensino secundário (54,1%) e 479 têm habilitação superior (32,4%)<sup>1</sup>.

**Tabela 1 – Estrutura Habilitacional**

<b>Nível habilitacional</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>Total</b>
Mestrado	2	1	3
Licenciatura	241	208	449
Bacharelato	15	12	27
Doze anos de escolaridade	182	345	527
Onze anos de escolaridade	104	168	272
Nove anos de escolaridade	72	27	99
Seis anos de escolaridade	36	16	52
Quatro anos de escolaridade	39	10	49
<b>Total</b>	<b>691</b>	<b>787</b>	<b>1478</b>

## Admissões

Das 83 novas admissões no SEF operadas em 2008, a forma mais relevante foi a requisição, com cerca de 83%. Este valor reflecte a entrada de 69 elementos, mormente administrativos. Assim, o acréscimo do número de colaboradores afigura-se temporário, atento facto de a requisição ser limitada no tempo de permanência no organismo requisitante (tabela 2).

---

<sup>1</sup> De notar que a escolaridade obrigatória e o ensino secundário sofreram alterações com a Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro), tendo a escolaridade obrigatória passado a nove anos, quando era de seis anos anteriormente (e antes de 1972 – “Reforma Veiga Simão” – era de 4 anos) e o ensino secundário era de 2 anos. Em termos da estrutura habilitacional dos recursos humanos

**Tabela 2 – Admissões: Grupo Profissional e Vínculo Jurídico**

<b>Grupo Profissional</b>	<b>Vínculo Jurídico</b>	<b>Total</b>
Dirigente	Nomeação em substituição	1
Técnico Superior	Requisição	11
Técnico	Requisição	3
Técnico Profissional	Requisição	13
Pessoal de Direcção e Chefias	Requisição	2
Administrativo	Requisição	36
Auxiliar	Requisição	2
Docentes do Ensino não Superior	Requisição	1
Pessoal de Apoio à Investigação e Fiscalização	Nomeação Definitiva	11
	Nomeação em comissão de serviço extraordinária	2
Pessoal não Docente do Ensino não Superior	Requisição	1
<b>Total</b>		<b>83</b>

Por outro lado, o reforço efectivo do pessoal de apoio à investigação e fiscalização, através da admissão de 11 novos elementos com nomeação definitiva, representa cerca de 13% das novas admissões.

### **Saídas definitivas**

As saídas de efectivos em 2008 totalizaram 56 colaboradores, o que deixa um saldo favorável de 27 colaboradores que reforçaram o quadro do SEF (tabela 3). Quanto aos motivos das saídas, o mais relevante foi a cessação da situação transitória no SEF (fim de comissão de serviço, regime de substituição, requisição ou destacamento), justificando 35 saídas definitivas (62,5% das saídas). Este facto reforça o carácter transitório já acima descrito.

**Tabela 3 – Saídas Definitivas de Pessoal**

<b>Grupo Profissional</b>	<b>Motivo</b>	<b>Saídas</b>
Dirigente	Início ou fim de situação transitória	1
Técnico Superior	Aposentação Normal	1
	Início ou fim de situação transitória	6
Técnico Profissional	Início ou fim de situação transitória	7
Administrativo	Início ou fim de situação transitória	21
Auxiliar	Outros Motivos	3
Informático	Aposentação Normal	1
Corpo Especial de Investigação e Fiscalização	Aposentação Normal	1
	Aposentação Por Incapacidade	1
	Exoneração	2
	Falecimento	3
Pessoal de Apoio à Investigação e Fiscalização	Aposentação Antecipada	2
	Aposentação Normal	1
	Aposentação Por Incapacidade	1
	Exoneração	1
	Fim de contrato de trabalho a termo certo	1
	Outros Motivos	1
	Rescisão	2
<b>Total</b>		<b>56</b>

Saliente-se a saída de 7 elementos da Corpo Especial de Investigação e Fiscalização, cerca de 1% do total de efectivos desta carreira, cuja substituição se revela demorada, atenta a necessidade de procedimento concursal e de estágio probatório (este com a duração de um ano).

### **Absentismo**

O absentismo é definido pelas “ausências do trabalhador durante o período normal de trabalho a que está obrigado, devendo atribuir-se todas essas ausências ao trabalhador, independentemente das suas causas e de se converterem em faltas justificadas ou não”<sup>2</sup>. Esta realidade, com reflexo efectivo no normal funcionamento dos organismos, tem de considerar, por um lado, a condição humana e, por outro, as atitudes e valores individuais e sociais perante o trabalho.

<sup>2</sup> DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO / MSST, O absentismo nas empresas com 100 e mais pessoas, 2002, disponível em [http://www.ishst.pt/downloads/content/estudo\\_absentismolaboral.pdf](http://www.ishst.pt/downloads/content/estudo_absentismolaboral.pdf)

O número de ausências do trabalho no SEF ascendeu a 25 670,5 dias no ano de 2008. Por género, a incidência é maior no sexo feminino, com 17 354,5 dias de ausência (67,6%), face a 8 316 dias de ausência dos colaboradores masculinos (32,4%). Assim, em média, as colaboradoras femininas faltaram cerca de 25 dias por ano, ao passo que os colaboradores masculinos ausentaram-se do trabalho cerca de 10 dias em 2008.

Quanto aos motivos mais relevantes, a doença foi a justificação mais expressiva, representando cerca de 56,1% das ausências ao trabalho (tabela 4). Uma análise dos motivos por género revela para as colaboradoras a preponderância da justificação doença (14,86 dias/ano) e licenças de natureza familiar (maternidade, casamento, amamentação) (6,28 dias/ano). Em relação à assistência na doença a familiares, este motivo justifica cerca de 1 dia das ausências em 2008, sendo mais relevante nos colaboradores de género feminino que nos de sexo masculino.

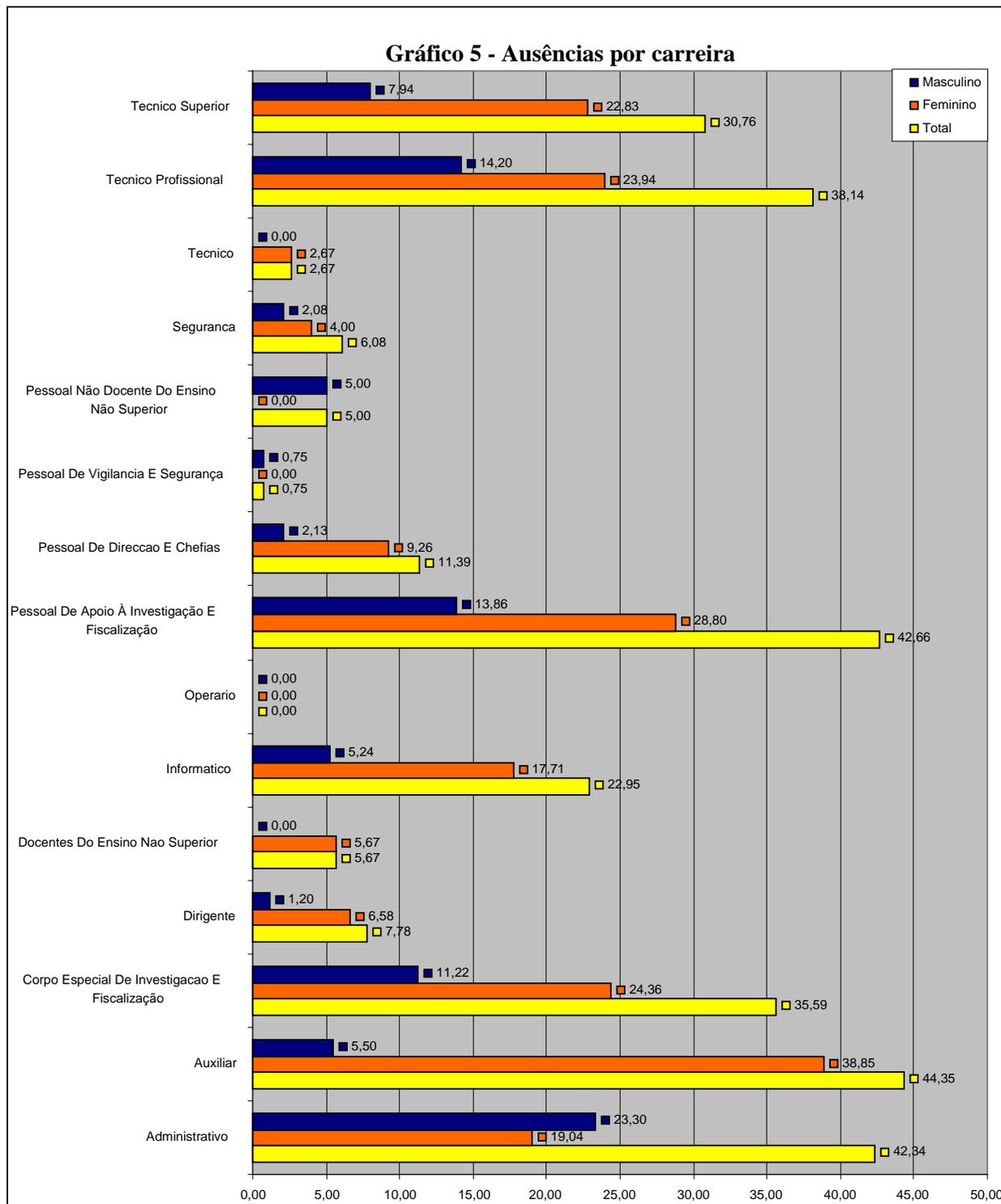
**Tabela 4 – Ausências: Motivos e Repartição por Género**

Motivo <sup>3</sup>	Feminino		Masculino		Total	
	Faltas	Dias/efectivo	Faltas	Dias/efectivo	Faltas	Dias/efectivo
Família	4341	6,28	817	1,04	5158	3,49
Falecimento de Familiar	113	0,16	187	0,24	300	0,20
Doença	10269,5	14,86	4130	5,25	14399,5	9,74
Assistência na doença	986	1,43	611	0,78	1597	1,08
Educação e formação	488	0,71	589	0,75	1077	0,73
Por conta de período de férias ou com perda no vencimento	579	0,84	241,5	0,31	820,5	0,56
Motivos não imputáveis	2	0,00	3	0,00	5	0,00
Injustificadas	0	0,00	10	0,01	10	0,01
Licença sem vencimento	411	0,59	0	0,00	411	0,28
Suspensão de funções	90	0,13	1644	2,09	1734	1,17
Diversas	75	0,11	83,5	0,11	158,5	0,11
<b>Total</b>	<b>17354,5</b>	<b>25,12</b>	<b>8316</b>	<b>10,57</b>	<b>25670,5</b>	<b>17,37</b>

Uma palavra para a suspensão de funções por motivos de índole disciplinar e/ou criminal que representa também cerca de um dia de nas ausências, constituindo, pela sua natureza, um factor que alavanca o absentismo, sendo ligeiramente superior às ausências por assistência à família.

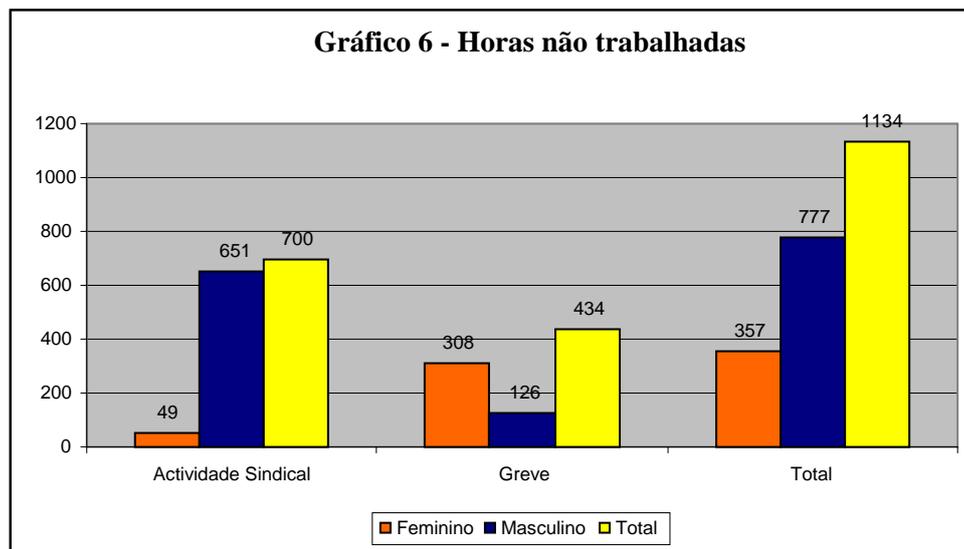
<sup>3</sup> Ver Anexo 1 – Categorização dos motivos de ausência

Por carreira, e em valores ponderados, as carreiras de auxiliar, administrativa e de apoio à investigação e fiscalização ultrapassaram os 40 dias de ausência. Em sequência, com valores acima dos 30 dias de ausência, surgem as carreiras técnica profissional, de investigação e fiscalização e técnica superior.



## Horas não trabalhadas

As horas não trabalhadas por motivos relacionados com a representatividade laboral; isto é, actividade sindical e greve ascenderam a 1134 horas, repartidas respectivamente em 700 e 434 horas por cada item.



Salienta-se o facto de a carreira de investigação e fiscalização, enquanto maior grupo profissional do SEF, contribuir com 665 horas, mais de 50% do total.

## Férias

As férias gozadas pelos colaboradores do SEF totalizaram 37 754,5 dias, o que significa um exercício daquele direito de 25 dias por funcionário. Por género, o sexo feminino gozou em média 24,8 dias e o masculino 26,2 dias.

## Formação

A qualificação dos recursos humanos constitui para o SEF um valor inexorável na prossecução da sua missão, sendo um eixo de actuação prioritária do Serviço na consolidação da capacidade de resposta, no quadro da política de segurança interna, aos novos desafios da imigração.

No ano de 2008 foram realizados 71<sup>4</sup> cursos de formação, repartidos pelas seguintes áreas temáticas:

- Técnica/Operacional (implementação de um programa nacional para a prática de educação física e de formação técnico-táctica direccionada ao grupo de formadores de tiro, entre outros)
- Informática (utilizador)
- Informática (profissional)
- Liderança / Comportamentais / Comunicação Pessoal
- Ciências Jurídicas (em especial os novos instrumentos legais relevantes: Código das Fronteiras Schengen, Código Penal e Código Processo Penal, Direito Disciplinar; Lei de Organização de Investigação Criminal, Lei de Segurança Interna, Código de Contratação Pública e Regime de Vínculos, Carreiras e Remunerações)
- Qualidade / Organização / Administração / Recursos Humanos, Gestão Pública / Financeira / Contabilidade
- Línguas Estrangeiras
- Formação para Formadores

Das acções de formação efectuadas, 32 foram promovidas pelo SEF e 39 forma promovidas com recurso a entidades externas (tabela 5).

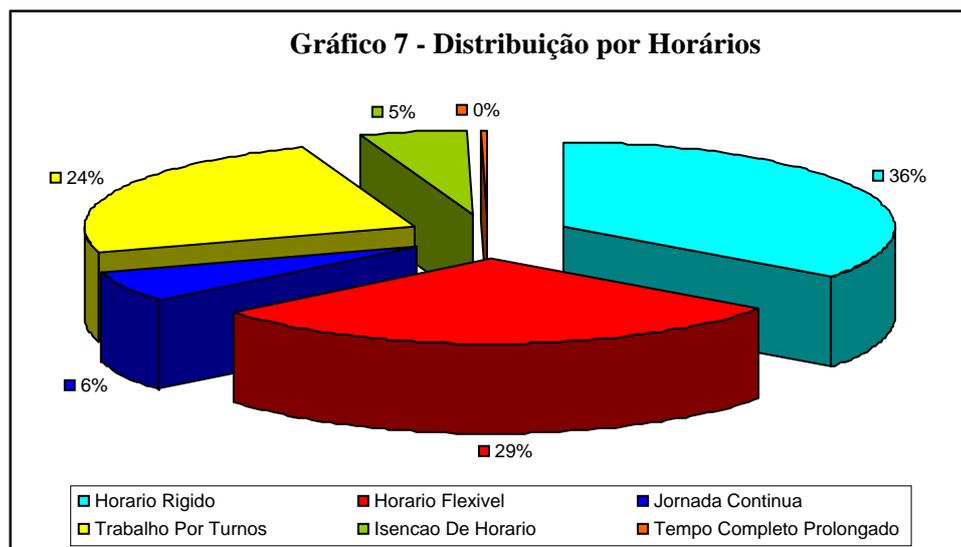
**Tabela 5 – Formação Profissional: Cursos**

<b>Duração</b>	<b>Interna</b>	<b>Externa</b>	<b>Total</b>
Menos de 30 horas	27	26	53
De 30 a 59 horas	4	9	13
De 60 a 119 horas	1	4	5
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>39</b>	<b>71</b>

<sup>4</sup> No Relatório de Segurança Interna foi veiculado o valor de 64 cursos de formação, sendo que no Balanço Social são consideradas acções de auto-formação.

## Horários

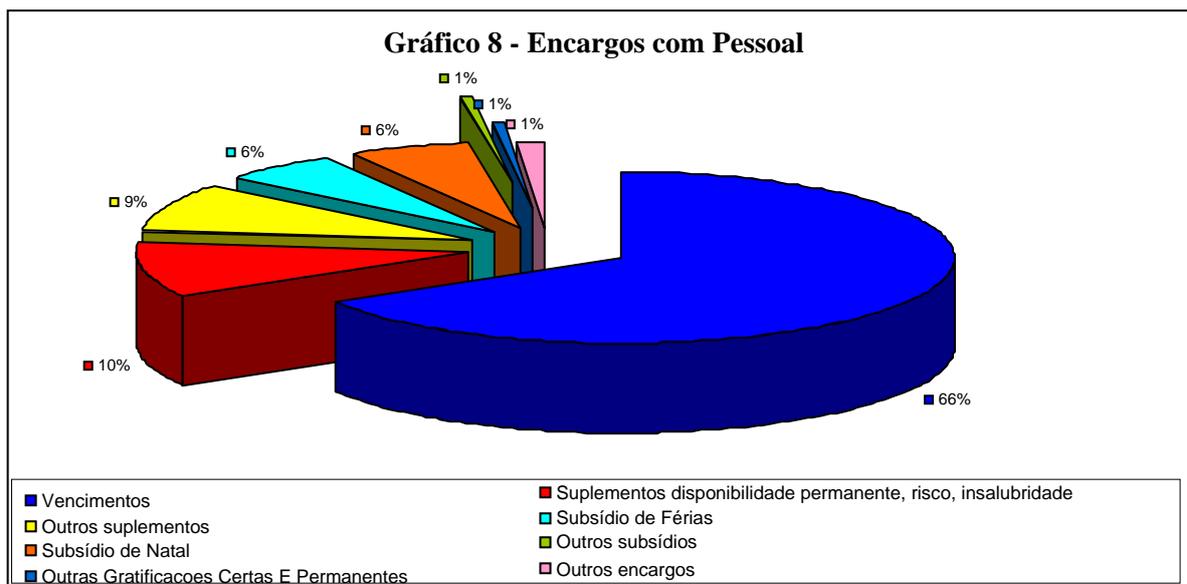
Quanto aos horários existentes no SEF, o horário rígido é o mais comum (519 colaboradores, representando cerca de 36% do total). O horário flexível, com 431 colaboradores (29%), e o trabalho em regime de turnos, com 356 funcionários (26%), são os tipos de horário seguidamente mais representativos (gráfico 7).



Considerando a distribuição das carreiras por tipo de horário, o horário rígido é na maior parte desempenhado pelo pessoal de apoio à investigação e fiscalização (346 colaboradores). O horário flexível e em regime de turnos constituem as formas de trabalho mais representativas do corpo especial de investigação e fiscalização (com 363 e 339 colaboradores, respectivamente). O regime de isenção de horário é quase exclusivo do pessoal dirigente, de direcção e chefia (78 colaboradores).

## Encargos com pessoal

Os encargos com o pessoal ascenderam a 41 614 301,48 euros. Deste montante, cerca de dois terços foram referentes ao pagamento de vencimentos, num valor total de 27 663 757,06 euros.



Saliente-se ainda que os encargos decorrentes da prestação de serviço fora do horário normal não regulares (tempo completo prolongado, suplemento por trabalho em dias de descanso e feriados, regime de turnos e trabalho extraordinário) foi de 3 657 53,55 euros, representando 8,79% do total dos encargos com pessoal.

## Indicadores sociais

Neste capítulo são apresentados alguns indicadores sociais.

**Tabela 6 – Indicadores Sociais do SEF**

RÁCIOS	FÓRMULA	INDICADOR
Taxa de Feminização	$\Sigma \text{ Mulheres} / \Sigma \text{ Efectivos} * 100$	46,75%
Taxa de Masculinização	$\Sigma \text{ Homens} / \Sigma \text{ Efectivos} * 100$	53,25%
Taxa de Feminização (CIF)	$\Sigma \text{ Mulheres (CIF)} / \Sigma \text{ Efectivos (CIF)} * 100$	20,03%
Taxa de Masculinização (CIF)	$\Sigma \text{ Homens (CIF)} / \Sigma \text{ Efectivos (CIF)} * 100$	79,97%
Índice de Tecnicidade (com dirigentes)	$(\Sigma \text{ Dirigentes} + \Sigma \text{ Pessoal de Direcção e Chefias} + \Sigma \text{ Técnicos Superiores}) / \Sigma \text{ Efectivos} * 100$	8,73%
Índice de Tecnicidade (sentido restrito)	$\Sigma \text{ Técnicos Superiores} / \Sigma \text{ Efectivos} * 100$	2,10%
Índice de Tecnicidade (sentido lato)	$(\Sigma \text{ Técnicos Superiores} + \Sigma \text{ Técnicos Profissionais} + \Sigma \text{ Técnicos}) / \Sigma \text{ Efectivos} * 100$	4,26%

<b>RÁCIOS</b>	<b>FÓRMULA</b>	<b>INDICADOR</b>
Índice de Especificidade (com dirigentes)	$(\Sigma \text{Dirigentes} + \Sigma \text{Pessoal de Direcção e Chefias} + \Sigma \text{CIF}) / \Sigma \text{Efectivos} * 100$	54,60%
Índice de Especificidade (sentido restrito)	$\Sigma \text{CIF} / \Sigma \text{Efectivos} * 100$	47,97%
Índice de Especificidade (sentido lato)	$(\Sigma \text{CIF} + \Sigma \text{CAIF} + \Sigma \text{CVS} + \Sigma \text{Seg.}) / \Sigma \text{Efectivos} * 100$	75,30%
Nível Médio Etário	$\Sigma \text{Idades} / \Sigma \text{Efectivos}$	42,31
Nível Médio de Antiguidade na Função Pública	$\Sigma \text{Antiguidades} / \Sigma \text{Efectivos}$	16,77
Taxa de Formação Superior	$(\Sigma \text{Mestrado} + \Sigma \text{Licenciatura} + \Sigma \text{Bacharelato}) / \Sigma \text{Efectivos} * 100$	32,41%
Taxa de Escolaridade $\leq 6$ anos	$\Sigma \leq 6 \text{ anos escolaridade} / \Sigma \text{Efectivos} * 100$	6,83%
Taxa de Escolaridade = 9 anos	$\Sigma 9 \text{ anos escolaridade} / \Sigma \text{Efectivos} * 100$	6,70%
Taxa de Escolaridade = 11 anos	$\Sigma 11 \text{ anos escolaridade} / \Sigma \text{Efectivos} * 99$	18,40%
Taxa de Escolaridade = 12 anos	$\Sigma 12 \text{ anos escolaridade} / \Sigma \text{Efectivos} * 100$	35,66%
Índice de Admissão	$\Sigma \text{Admissões} / \Sigma \text{Efectivos} * 100$	5,62%
Índice de Saídas	$\Sigma \text{Saídas} / \Sigma \text{Efectivos} * 100$	3,79%
Taxa de Absentismo <sup>5</sup>	$\Sigma \text{Ausências} / (\Sigma \text{Efectivos} * \text{Dias de Trabalho}) * 100$	7,72%

<sup>5</sup> Foram considerados 225 dias de trabalho, correspondendo a 250 dias úteis deduzidos de 25 dias de férias.

## Conclusões

No final do ano de 2008, o efectivo do SEF era constituído por 1 478 colaboradores. Por género, a repartição é muito próxima da paridade, com 46,75% de colaboradores do sexo feminino e 53,25% do masculino.

A par de um equilíbrio da distribuição dos colaboradores por géneros (em termos gerais), o SEF caracteriza-se por um quadro jovem, com um média de idades de 42,2 anos. De salientar que 75% dos colaboradores do SEF têm uma idade até aos 47,5 anos, concentrando-se metade dos efectivos entre esta idade e os 35,2 anos.

Não obstante a juventude dos colaboradores do SEF, saliente-se que o nível experiência, medido pela antiguidade, atinge um valor médio de 16,8 anos. Com efeito, 75% dos funcionários tem 22,3 anos de antiguidade.

Quanto ao corpo especial de investigação e fiscalização, este representa quase 50% do efectivo global, com 709 elementos. No entanto, a repartição por género é bastante desnivelada, sendo constituída por cerca de 20% por colaboradores do sexo feminino e os restantes 80% do sexo masculino.

O nível técnico do SEF é de 8,73%, existindo um nível de especificidade (corpos e carreiras especiais) de 75,30%, revelador da dotação e adequação de colaboradores à prossecução da missão e objectivos do Serviço.

O nível de habilitações dos colaboradores é elevado, porquanto cerca de 32% dos efectivos têm formação de nível superior e cerca de 54% possuem uma habilitação de nível secundário. Uma nota para a continuidade de valorização dos colaboradores, atentas as ausências para educação e formação (1077 dias), o que perspectiva um reforço das qualificações dos colaboradores nos próximos anos.

O saldo admissões e saídas de pessoal foi positivo em 2008. No entanto, o facto de cerca de 83% das admissões resultar de requisições a outros organismos da administração pública, induz neste saldo um carácter de transitoriedade, sem consubstanciar um efectivo e duradouro reforço do pessoal.

Quanto ao absentismo, a taxa de ausências foi de 7,72%, revelando cerca de 17 faltas por pessoa/ano, justificadas por motivos de doença (cerca de 56%) e licenças de apoio à família (maternidade, casamento) (cerca de 20%).

A formação e qualificação dos funcionários incidiram em diversas áreas temáticas, salientando-se a técnica/operacional, informática, ciências jurídicas. Foram promovidos e frequentados 71 cursos de formação, num total de cerca de 350 acções formativas. Assim, beneficiaram de acções de qualificação 2 828 formandos, representando um rácio de 1,92 acções por funcionário do SEF.

Os regimes de horário de trabalho mais relevantes no SEF são o rígido (36% do efectivo), o flexível (29% dos colaboradores) e por turnos (24% dos funcionários). A carreira de investigação e fiscalização, pela natureza das suas funções, desempenha a sua actividade nos regimes de horário flexível e por turnos.

Os encargos com o pessoal ascenderam a 41 614 301,48 euros, 66% dos quais foram destinados ao pagamento de vencimentos. A restante despesa cobriu encargos com subsídios, suplementos e gastos diversos com pessoal.

A gestão e valorização dos recursos humanos apresentam para 2009 um conjunto de novos desafios, nomeadamente a abertura de concursos para a admissão de colaboradores para a carreira de investigação e fiscalização e para as carreiras técnica superior e assistente técnico.

Por outro lado, com a entrada em vigor da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, foi extinta a carreira de apoio à investigação e fiscalização.

Persistindo o princípio de actuação do SEF na qualificação dos funcionários, a formação continuará a ser um dos objectivos sociais, com evidente reflexo na actividade e produção de resultados positivos na sociedade.

## ANEXOS

## Anexo 1 – Categorização dos motivos de ausência

<b>Categoria</b>	<b>Motivo</b>
Família	Casamento
	Maternidade Ou Paternidade
	Nascimento
	Consultas Pre-Natais E Amamentacao
	Licenca Parental
	Licenca Parental De 5 Dias
	Licenca Parental De 15 Dias
	Maternidade - Situacoes De Risco
	Maternidade Ou Paternidade - Regime Juridico Seg. Social
	Maternidade Ou Paternidade - Acréscimo Da Licença
	Falecimento De Familiar
Doença	Doença
	Doença Prolongada
	Acidente De Servico
	Tratamento Ambulatorio Devido A Doença Ou Deficiencia
	Doença - Regime Juridico Da Seguranca Social
	Tratamento Ambulatorio Devido A Acidente De Servico
	Internamento Hospitalar
	Trat. Ambul. Devido A Doença Ou Deficiencia - Meio Dia
	Assist. A Fam. Doentes < 10 Anos-Regime Juridico Seg. Social
	Assistencia A Fam. Doentes > 10 Anos - Reg. Jur. Seg. Soc.
	Falta Por Hospitalização Familiar < 10 Anos
	Licença Por Motivo De Aborto
	Assistência na Doença (familiares)
Assistencia A Familiares Doentes > 10 anos	
Trat. Ambulatorio A Famil. Doentes Ou Defic. < 10 Anos	
Tra. Ambulatorio A Familiares Doentes Ou Def. > 10 Anos	
Educação e Formação	Trabalhador Estudante
	Licenca - Trabalhador Estudante
	Formação
	Formação - Meio Dia
Por Conta Do Periodo De Ferias ou com perda de vencimento	Por Conta Do Periodo De Ferias Do Ano Corrente
	Por Conta Do Periodo De Ferias Do Ano Seguinte
	Falta Com Perda De Vencimento
	Meio Dia Por Conta Do Periodo De Ferias Do Ano Seguinte
	Meio Dia Por Conta Do Periodo De Ferias Do Ano Corrente
Por Motivos Não Imputáveis	Por Motivos Não Imputáveis

<b>Categoria</b>	<b>Motivo</b>
Injustificadas	Injustificadas
Licença Sem Vencimento	Licença Sem Vencimento Por 1 Ano
	Licença Sem Vencimento P/Acomp. Conjuge Colocado Estrangeiro
Diversas	Prestação De Provas De Concurso
	Dispensa Por Conta De Trabalho Extraordinário
	Licença Extraordinária - Alta Competição
	Cumprimento De Obrigações - Meio Dia
	Dispensa Membros Das Mesas Das Assembleias De Voto
	Credito Anual Consultas Medicas/Exames Cpfotografia
	Falta Justificada - Magistrados Judiciais E do MP
	Compensação
	Doação De Sangue Ou Socorrismo
	Cumprimento De Obrigações
Suspensão de funções (disciplinar, judicial)	Suspensão Preventiva
	Suspensão Preventiva Por Ordem Judicial
	Cumprimento De Obrigações - Prisão Preventiva

## Anexo 2 – Mapas extraídos do SRH

## Efectivos



## SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS

## Total de Efectivos

Data do Balço Social: 2008/12/31

Situaço de Exercício: Sim

Designaço do Grupo Prof.	Designaço do Vínculo Jurídico	Total de Efectivos		Total
		Feminino	Masculino	
Dirigente	Nomeaço Em Comissao De Serviço	12	14	26
	Nomeaço Em Substituaço	7	6	13
	<b>Total:</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>39</b>
Técico Superior	Requisiço	15	6	21
	Contrato Administrativo De Provimento	8	2	10
	<b>Total:</b>	<b>23</b>	<b>8</b>	<b>31</b>
Técico	Requisiço	5	0	5
	Contrato De Cedencia Ocasional De Trabalhadores	1	0	1
	<b>Total:</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
Técico Profissional	Nomeaço Definitiva	3	3	6
	Requisiço	13	7	20
	<b>Total:</b>	<b>16</b>	<b>10</b>	<b>26</b>
Pessoal De Direcáo E Chefias	Nomeaço Em Comissao De Serviço	21	36	57
	Requisiço	2	0	2
	<b>Total:</b>	<b>23</b>	<b>36</b>	<b>59</b>
Administrativo	Nomeaço Definitiva	11	2	13
	Requisiço	58	11	69
	Contrato Administrativo De Provimento	24	2	26
	<b>Total:</b>	<b>93</b>	<b>15</b>	<b>108</b>
Auxiliar	Nomeaço Definitiva	25	4	29
	Requisiço	3	1	4
	Contrato Ajuste Verbal	23	0	23
	<b>Total:</b>	<b>51</b>	<b>5</b>	<b>56</b>

Contactus © - bsorg01

Thursday de 19 de March 2009

Página 1 de 2



## SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS

## Total de Efectivos

Data do Balço Social: 2009/2/31

Situaço de Exercício: Sim

Designaço do Grupo Prof.	Designaço do Vínculo Jurídico	Total de Efectivos		Total
		Feminino	Masculino	
Auxiliar		51	5	56
Operário	Nomeaço Definitiva	0	3	3
	<b>Total:</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
Informático	Nomeaço Definitiva	12	21	33
	<b>Total:</b>	<b>12</b>	<b>21</b>	<b>33</b>
Docentes Do Ensino Não Superior	Requisiço	3	0	3
	<b>Total:</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
Corpo Especial De Investigaço E Fiscalizaço	Nomeaço Definitiva	142	567	709
	<b>Total:</b>	<b>142</b>	<b>567</b>	<b>709</b>
Segurança	Requisiço	3	12	15
	<b>Total:</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>15</b>
Pessoal De Vigilancia E Segurança	Nomeaço Definitiva	0	8	8
	<b>Total:</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
Pessoal De Apoio Á Investigaço E Fiscalizaço	Nomeaço Definitiva	190	53	243
	Nomeaço Em Comissao De Serviço Extraordinária	4	0	4
	Contrato De Trabalho A Termo Certo	106	28	134
	<b>Total:</b>	<b>300</b>	<b>81</b>	<b>381</b>
Pessoal Não Docente Do Ensino Não Superior	Requisiço	0	1	1
	<b>Total:</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Total:</b>		<b>691</b>	<b>787</b>	<b>1478</b>

Contactus © - bsorg01

Thursday de 19 de March 2009

Página 2 de 2

Estrutura Etária



SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS  
Estrutura Etária

Data do Balanço Social: 2008/12/31  
Situação de Exercício: Sim

Intervalo de Idade	Estrutura Etária		Total
	Feminino	Masculino	
25-29	26	40	66
30-34	120	176	296
35-39	125	112	237
40-44	142	220	362
45-49	96	158	254
50-54	92	47	139
55-59	63	25	88
60-64	21	8	29
65-69	5	1	6
70 e mais	1	0	1
<b>Total:</b>	<b>691</b>	<b>787</b>	<b>1478</b>

Antiguidades



SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS  
Estrutura de Antiguidades na Função Pública

Data do Balanço Social: 2008/12/31  
Situação de Exercício: Sim

Intervalo De Anos	Antiguidade		Total
	Feminino	Masculino	
Até 5 anos	88	168	236
5-9	90	104	203
10-14	67	33	100
15-19	140	213	353
20-24	40	148	107
25-29	41	48	89
30-35	60	31	100
Mais de 35 anos	27	14	41
Antiguidades não Lançadas	131	28	159
<b>Total:</b>	<b>691</b>	<b>787</b>	<b>1478</b>

Estrutura habilitacional



SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS  
Estrutura Habilitacional

Data do Balanço Social: 2008/12/31  
Situação de Exercício: Sim

Designação do Nível Literário	Estrutura Habilitacional		Total
	Feminino	Masculino	
Mestrado	2	1	3
Licenciatura	241	208	449
Bacharelato	15	12	27
Doze Anos De Escolaridade	182	345	527
Onze Anos De Escolaridade	104	186	272
Nove Anos De Escolaridade	72	27	99
Seis Anos De Escolaridade	36	16	52
Quatro Anos De Escolaridade	36	10	46
<b>Total:</b>	<b>691</b>	<b>787</b>	<b>1478</b>

Admissão de Pessoal



SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS  
Admissões

Data do Balanço Social: 2008/12/31

Designação do Grupo Prof.	Designação do Vínculo Jurídico	Admissões		Total
		Feminino	Masculino	
Dirigente	Nomeação Em Substituição	0	1	1
		<b>Total:</b>	0	1
Técnico Superior	Requisição	9	2	11
		<b>Total:</b>	9	2
Técnico	Requisição	3	0	3
		<b>Total:</b>	3	0
Técnico Profissional	Requisição	11	2	13
		<b>Total:</b>	11	2
Pessoal De Direcção E Chefias	Requisição	2	0	2
		<b>Total:</b>	2	0
Administrativo	Requisição	34	2	36
		<b>Total:</b>	34	2
Auxiliar	Requisição	2	0	2
		<b>Total:</b>	2	0
Docentes Do Ensino Não Superior	Requisição	1	0	1
		<b>Total:</b>	1	0
Pessoal De Apoio A Investigação E Fiscalização	Nomeação Definitiva	11	0	11
	Nomeação Em Comissão De Serviço Extraordinária	2	0	2
	<b>Total:</b>	13	0	13
Pessoal Não Docente Do Ensino Não Superior	Requisição	0	1	1
		<b>Total:</b>	0	1
<b>Total:</b>		<b>75</b>	<b>8</b>	<b>83</b>

## Saídas de Pessoal


**SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS**  
**Motivos das Saídas Definitivas**
*Data do Balanço Social*    2008/12/31

Designação do Grupo Prof.	Designação do Motivo da Saída	Saídas Definitivas
Dirigente	Início Ou Fim De Situação Transitória (Comserv,Sub,Req,Dest)	1
Tecnico Superior	Aposentação Normal	1
	Início Ou Fim De Situação Transitória (Comserv,Sub,Req,Dest)	6
Tecnico Profissional	Início Ou Fim De Situação Transitória (Comserv,Sub,Req,Dest)	7
Administrativo	Início Ou Fim De Situação Transitória (Comserv,Sub,Req,Dest)	21
Auxiliar	Outros Motivos	3
Informatico	Aposentação Normal	1
	Aposentação Antecipada	1
Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	Aposentação Normal	1
	Aposentação Por Incapacidade	1
	Exoneração	2
Pessoal De Apoio A Investigação E Fiscalização	Falecimento	3
	Aposentação Antecipada	2
	Aposentação Normal	1
Pessoal De Apoio A Investigação E Fiscalização	Aposentação Por Incapacidade	1
	Exoneração	1
	Fim De Contrato De Trabalho A Termo Certo	1
	Outros Motivos	1
	Rescisão	2
<b>Total:</b>		<b>56</b>

## Absentismo – Ausências de trabalho


**SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS**  
**Ausências ao Trabalho**
*Data do Balanço Social:*    2008/12/31

Designação da Falta	Designação Grupo Profissional	Número de Dias		
		Feminino	Masculino	Total
Casamento	Auxiliar	11	0	11
	Informatico	0	11	11
	Docentes Do Ensino Nao Superior	11	0	11
	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	46	173	219
	Pessoal De Apoio A Investigação E Fiscalização	11	22	33
	<b>Total:</b>	<b>79</b>	<b>206</b>	<b>285</b>
Maternidade Ou Paternidade	Tecnico Superior	190	0	190
	Administrativo	240	0	240
	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	1416	124	1540
	Pessoal De Apoio A Investigação E Fiscalização	120	0	120
	<b>Total:</b>	<b>1966</b>	<b>124</b>	<b>2090</b>
Nascimento	Pessoal De Direcção E Chefias	0	5	5
	Informatico	0	5	5
	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	0	103	103
	Pessoal De Apoio A Investigação E Fiscalização	0	8	8
	<b>Total:</b>	<b>0</b>	<b>121</b>	<b>121</b>
Consultas Pré-Natalis E Amamentacao	Pessoal De Apoio A Investigação E Fiscalização	7	0	7
	<b>Total:</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
Falecimento De Familiar	Dirigente	0	2	2
	Tecnico Superior	0	3	3
	Tecnico	2	0	2
	Tecnico Profissional	7	8	15
	Pessoal De Direcção E Chefias	2	17	19
	Administrativo	17	3	20
	Auxiliar	4	0	4



SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS

Ausências ao Trabalho

Data do Balanço Social: 2008/12/31

Designação da Falta	Designação Grupo Profissional	Número de Dias		Total
		Feminino	Masculino	
Falecimento De Familiar	Informatico	1	4	5
	Corpo Especial De Investigacao E Resolucao	15	134	149
	Seguranca	0	2	2
	Pessoal De Apoio À Investigação E Resolucao	65	14	79
	<b>Total:</b>	<b>113</b>	<b>187</b>	<b>300</b>
Doença	Dirigente	69	3	72
	Tecnico Superior	164	27	191
	Tecnico	1	0	1
	Tecnico Profissional	226	99	325
	Pessoal De Direcao E Chefias	48	1	49
	Administrativo	488	268	756
	Auxiliar	1434	14	1448
	Informatico	180	63	243
	Docentes Do Ensino Nao Superior	6	0	6
	Corpo Especial De Investigacao E Resolucao	760	2589	3349
	Seguranca	9	23	32
	Pessoal De Vigilancia E Seguranca	0	4	4
	Pessoal De Apoio À Investigação E Resolucao	4219	231	4450
<b>Total:</b>	<b>7604</b>	<b>3822</b>	<b>10926</b>	
Doença Prolongada	Pessoal De Direcao E Chefias	62	0	62
	Administrativo	164	0	164
	Pessoal De Apoio À Investigação E Resolucao	112	0	112
<b>Total:</b>	<b>338</b>	<b>0</b>	<b>338</b>	
Acidente De Serviço	Tecnico Profissional	76	0	76
	Administrativo	285	0	285
	Auxiliar	238	0	238
	Corpo Especial De Investigacao E Resolucao	10	572	582

Consultar @ - bsorg@r7

Tuesday de 24 de March 2009

Página 2 de 11

Data do Balanço Social: 2008/12/31

Designação da Falta	Designação Grupo Profissional	Número de Dias		Total
		Feminino	Masculino	
Acidente De Serviço	Pessoal De Apoio À Investigação E Resolucao	97	18	115
	<b>Total:</b>	<b>706</b>	<b>900</b>	<b>1206</b>
Tratamento Ambulatorio Devido A Doença Ou Deficiencia	Tecnico Superior	1	6	7
	Tecnico Profissional	2	1	3
	Pessoal De Direcao E Chefias	4	0	4
	Administrativo	6	0	6
	Auxiliar	3	0	3
	Informatico	1	0	1
	Corpo Especial De Investigacao E Resolucao	6	10	16
	Pessoal De Apoio À Investigação E Resolucao	19	4	23
<b>Total:</b>	<b>42</b>	<b>21</b>	<b>63</b>	
Assistencia A Familiares Doentes < 10 Anos	Dirigente	14	0	14
	Tecnico Superior	67	9	76
	Tecnico Profissional	22	5	27
	Pessoal De Direcao E Chefias	20	1	21
	Administrativo	106	0	106
	Auxiliar	0	2	2
	Informatico	5	12	17
	Corpo Especial De Investigacao E Resolucao	242	205	447
	Pessoal De Apoio À Investigação E Resolucao	33	7	40
	<b>Total:</b>	<b>509</b>	<b>241</b>	<b>750</b>
Assistencia A Familiares Doentes > 10 Anos	Dirigente	7	0	7
	Tecnico Superior	12	5	17
	Tecnico Profissional	7	0	7
	Administrativo	41	0	41
	Auxiliar	14	0	14
	Informatico	6	3	9

Consultar @ - bsorg@r7

Tuesday de 24 de March 2009

Página 3 de 11



**SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS**  
**Ausências ao Trabalho**

Data de Balanço Social: 2008/12/31

Designação da Falta	Designação Grupo Profissional	Número de Dias		
		Feminino	Masculino	Total
Assistencia À Família e Docentes > 10 Anos	Corpo Especial De Investigação E Fiscalização	77	224	301
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	113	21	134
	<b>Total:</b>	<b>277</b>	<b>253</b>	<b>530</b>
Trabalhador Estudante	Técnico Superior	0	3	3
	Técnico Profissional	3	1	4
	Pessoal De Direcção E Chefias Administrativo	16	18	34
	Auxiliar	107	55	162
	Corpo Especial De Investigação E Fiscalização	2	0	2
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	97	431	528
	<b>Total:</b>	<b>420</b>	<b>540</b>	<b>960</b>
Doação De Sangue Ou Soroalismo	Administrativo	1	0	1
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	0	1	1
	<b>Total:</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
Cumprimento De Obrigações	Auxiliar	0	1	1
	Corpo Especial De Investigação E Fiscalização	0	6	6
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	3	3	6
	<b>Total:</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>13</b>
Prestação De Provas De Concurso	Pessoal De Direcção E Chefias	2	0	2
	<b>Total:</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Por Conta Do Período De Férias Do Ano Corrente	Dirigente	14	9	23
	Técnico Superior	2	5	7
	Técnico Profissional	3	0	3
	Pessoal De Direcção E Chefias	11	1	12
	<b>Total:</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>15</b>

Contacto B - boagrd17

Tuesday de 24 de March 2009

Página 4 de 11



**SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS**  
**Ausências ao Trabalho**

Data de Balanço Social: 2008/12/31

Designação da Falta	Designação Grupo Profissional	Número de Dias		
		Feminino	Masculino	Total
Por Conta Do Período De Férias Do Ano Corrente	Administrativo	18	7	25
	Auxiliar	3	6	9
	Informático	5	8	13
	Corpo Especial De Investigação E Fiscalização	15	42	57
	Segurança	3	0	3
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	102	23	125
	<b>Total:</b>	<b>187</b>	<b>105</b>	<b>292</b>
Por Conta Do Período De Férias Do Ano Seguinte	Dirigente	1	5	6
	Técnico Superior	8	5	13
	Técnico Profissional	24	11	35
	Pessoal De Direcção E Chefias	6	1	7
	Administrativo	48	14	62
	Auxiliar	40	0	40
	Informático	8	4	12
	Corpo Especial De Investigação E Fiscalização	42	55	97
	Pessoal De Vigilância E Segurança	0	2	2
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	189	25	214
	Pessoal Não Docente Do Ensino Não Superior	0	3	3
	<b>Total:</b>	<b>366</b>	<b>125</b>	<b>491</b>
	Falta Com Perda De Votamento	Administrativo	1	0
Pessoal Não Docente Do Ensino Não Superior		0	1	1
<b>Total:</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
Por Motivos Não Imputáveis	Administrativo	1	0	1
	Corpo Especial De Investigação E Fiscalização	0	3	3
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	1	0	1
	<b>Total:</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Contacto B - boagrd17

Tuesday de 24 de March 2009

Página 5 de 11



**SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS**  
**Ausências ao Trabalho**

Data de Balanço Social: 2008/12/31

Designação da Falta	Designação Grupo Profissional	Número de Dias		
		Feminino	Masculino	Total
Por Motivos Não Imputáveis	Total:	2	3	5
Licença Sem Vencimento Por 1 Ano	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	366	0	366
	Total:	366	0	366
Licença Sem Vencimento P/Acomp. Conjuge Colocado Estrangeiro	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	45	0	45
	Total:	45	0	45
Licença - Trabalhador Estudante	Corpo Especial De Investigação E Fiscalização	0	2	2
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	5	0	5
	Total:	5	2	7
Doença - Regime Jurídico Da Segurança Social	Auxiliar	98	0	98
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	1043	59	1102
	Total:	1141	59	1200
Tratamento Ambulatorio Devido A Acidente De Serviço	Administrativo	1	0	1
	Total:	1	0	1
Cumprimento De Obrigações - Prisão Preventiva	Corpo Especial De Investigação E Fiscalização	0	201	201
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	0	184	184
	Total:	0	385	385
Dispensa Por Conta De Trabalho Extraordinario	Dirigente	17	5	22
	Tecnico Superior	1	0	1
	Pessoal De Direcção E Chefias	7	7	14
	Corpo Especial De Investigação E Fiscalização	4	2	6
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	34	0	34

Condição C- beogrdf7

Tuesday de 24 de March 2009

Página 6 de 11



**SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS**  
**Ausências ao Trabalho**

Data de Balanço Social: 2008/12/31

Designação da Falta	Designação Grupo Profissional	Número de Dias		
		Feminino	Masculino	Total
Dispensa Por Conta De Trabalho Extraordinario	Total:	63	14	77
Licença Extraordinaria - Alta Competicao	Corpo Especial De Investigação E Fiscalização	0	48	48
	Total:	0	48	48
Cumprimento De Obrigações - Meio Dia	Corpo Especial De Investigação E Fiscalização	0	1,5	1,5
	Total:	0	1,5	1,5
Meio Dia Por Conta Do Periodo De Férias Do Ano Seguinte	Tecnico Superior	1	0	1
	Tecnico Profissional	2	0	2
	Administrativo	1	0	1
	Auxiliar	2	.5	2,5
	Corpo Especial De Investigação E Fiscalização	1	.5	1,5
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	5,5	3,5	9
	Pessoal Não Docente Do Ensino Não Superior	0	1	1
	Total:	12,5	5,5	18
Meio Dia Por Conta Do Periodo De Férias Do Ano Corrente	Tecnico Superior	0	.5	.5
	Tecnico Profissional	1	1	2
	Pessoal De Direcção E Chefias	0	.5	.5
	Administrativo	3	.5	3,5
	Auxiliar	.5	0	.5
	Informatico	.5	0	.5
	Corpo Especial De Investigação E Fiscalização	.5	0	.5
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	7	2,5	9,5
	Total:	12,5	5	17,5

Condição C- beogrdf7

Tuesday de 24 de March 2009

Página 7 de 11



**SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS**  
**Ausências ao Trabalho**

*Data de Balanço Social:* 2008/12/31

Designação da Faltas	Designação Grupo Profissional	Número de Dias		Total
		Feminino	Masculino	
Trat. Ambulatorio A Famil. Doentes Ou Def. < 10 Anos	Tecnico Profissional	0	7	7
	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	1	0	1
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	3	1	4
	<b>Total:</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>12</b>
Trat. Ambulatorio A Familiares Doentes Ou Def. < 10 Anos	Tecnico Profissional	1	6	7
	Administrativo	3	0	3
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	1	1	2
	<b>Total:</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>12</b>
Tra. Ambulatorio A Familiares Doentes Ou Def. > 10 Anos	Administrativo	1	0	1
	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	1	5	6
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	0	1	1
	<b>Total:</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>8</b>
Suspensao Preventiva	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	0	732	732
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	90	0	90
	<b>Total:</b>	<b>90</b>	<b>732</b>	<b>822</b>
Internamento Hospitalar	Dirigente	2	0	2
	Tecnico Superior	4	0	4
	Tecnico Profissional	0	2	2
	Administrativo	235	2	237
	Auxiliar	12	0	12
	Informatico	6	0	6
	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	61	131	192
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	53	3	56

Contabilidade - beorgdr17

Tuesday de 24 de March 2009

Página 8 de 11



**SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS**  
**Ausências ao Trabalho**

*Data de Balanço Social:* 2008/12/31

Designação da Faltas	Designação Grupo Profissional	Número de Dias		Total
		Feminino	Masculino	
Internamento Hospitalar	<b>Total:</b>	<b>373</b>	<b>138</b>	<b>511</b>
Licença Parental	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	163	20	183
	<b>Total:</b>	<b>163</b>	<b>20</b>	<b>183</b>
Maternidade - Situações De Risco	Tecnico Superior	45	0	45
	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	306	0	306
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	151	0	151
	<b>Total:</b>	<b>502</b>	<b>0</b>	<b>502</b>
Trat. Ambul. Devido A Doença Ou Deficiencia - Meio Dia	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	5,5	0	5,5
	<b>Total:</b>	<b>5,5</b>	<b>0</b>	<b>5,5</b>
Maternidade Ou Paternidade - Regime Juridico Seg. Social	Auxiliar	120	0	120
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	1300	0	1300
<b>Total:</b>	<b>1420</b>	<b>0</b>	<b>1420</b>	
Assist. A Fam. Doentes < 10 Anos - Regime Juridico Seg. Social	Tecnico	10	0	10
	Administrativo	1	0	1
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	172	17	189
<b>Total:</b>	<b>183</b>	<b>17</b>	<b>200</b>	
Licença Parental De 15 Dias	Pessoal De Direcção E Chefias	0	15	15
	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	0	233	233
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	0	45	45
	<b>Total:</b>	<b>0</b>	<b>293</b>	<b>293</b>
Assistencia A Fam. Doentes > 10 Anos - Reg. Jur. Seg. Soc.	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	6	0	6
	<b>Total:</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>6</b>

Contabilidade - beorgdr17

Tuesday de 24 de March 2009

Página 9 de 11



**SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS**  
**Ausências ao Trabalho**

Data de Balanço Social: 2008/12/31

Designação da Faltas	Designação Grupo Profissional	Número de Dias		
		Feminino	Masculino	Total
Licença Parental De 5 Dias	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	0	43	43
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	0	10	10
	<b>Total:</b>	<b>0</b>	<b>53</b>	<b>53</b>
Dispensa Membros Das Mesas Das Assembleias De Voto	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	1	1	2
	<b>Total:</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
Falta Por Hospitalização Familiar < 10 Anos	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	0	79	79
	<b>Total:</b>	<b>0</b>	<b>79</b>	<b>79</b>
Suspensao Preventiva Por Ordem Judicial	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	0	164	164
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	0	363	363
	<b>Total:</b>	<b>0</b>	<b>527</b>	<b>527</b>
Licença Por Motivo De Aborto	Pessoal De Direcção E Chefias	29	0	29
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	30	0	30
	<b>Total:</b>	<b>59</b>	<b>0</b>	<b>59</b>
Formação	Tecnico Profissional	1	0	1
	Pessoal De Direcção E Chefias	3	5	8
	Administrativo	3	0	3
	Auxiliar	0	4	4
	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	21	25	46
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	33	3	36
<b>Total:</b>	<b>61</b>	<b>37</b>	<b>98</b>	
Injustificadas	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	0	10	10
	<b>Total:</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>10</b>

Contábil C- beorgdrt

Tuesday de 24 de March 2009

Página 10 de 11



**SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS**  
**Ausências ao Trabalho**

Data de Balanço Social: 2008/12/31

Designação da Faltas	Designação Grupo Profissional	Número de Dias		
		Feminino	Masculino	Total
Formação- Meio Dia	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	2	1	3
	<b>Total:</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
Creditos Anual Consultas Medicas/Exames_ Cpfotografia	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	1	6	7
	<b>Total:</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>7</b>
Falta Justificada- Magistrados Judiciais E Do Mp	Pessoal De Direcção E Chefias	3	0	3
	<b>Total:</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
Maternidade Ou Paternidade- Acréscimo De Licença	Tecnico Superior	30	0	30
	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	84	0	84
	<b>Total:</b>	<b>114</b>	<b>0</b>	<b>114</b>
Dispensa De Presença Isenta De Compensação	Dirigente	1	0	1
	Pessoal De Direcção E Chefias	0	2	2
	<b>Total:</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
<b>Total:</b>		<b>17954.5</b>	<b>8316</b>	<b>25670.5</b>

Contábil C- beorgdrt

Tuesday de 24 de March 2009

Página 11 de 11

## Horas não trabalhadas


**SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS**  
**Horas Não Trabalhadas**
**Data de Balço Social: 2008/12/31**

Designação da Falta	Designação do Grupo Prof.	Número de Horas		Total
		Feminino	Masculino	
Actividade Sindical	Tecnico Superior	0	7	7
	Pessoal De Direccao E Chefias	0	84	84
	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	42	560	602
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	7	0	7
	<b>Total:</b>	<b>49</b>	<b>651</b>	<b>700</b>
Greve	Tecnico Superior	28	0	28
	Tecnico Profissional	21	42	63
	Pessoal De Direccao E Chefias	7	0	7
	Administrativo	42	7	49
	Auxiliar	21	0	21
	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	14	49	63
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	175	28	203
	<b>Total:</b>	<b>308</b>	<b>126</b>	<b>434</b>
<b>Total:</b>		<b>357</b>	<b>777</b>	<b>1134</b>

Contactus © - bsorgd19

Tuesday de 24 de March 2009

Página 1 de 1


**SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS**  
**Férlas**
**Data de Balço Social: 2008/12/31**

Designação da Falta	Designação Grupo Profissional	Número de Dias		Total
		Feminino	Masculino	
Férlas	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	5744	1943	8687
	Pessoal Não Docente Do Ensino Não Superior	0	27	27
	<b>Total:</b>	<b>17080</b>	<b>20577</b>	<b>37657</b>
Acessoimo De Férlas Por Conta De Trabalho Extraordinario	Pessoal De Direccao E Chefias	0	1	1
	Corpo Especial De Investigacao E Fiscalizacao	0	36	36
	<b>Total:</b>	<b>0</b>	<b>37</b>	<b>37</b>
<b>Total:</b>		<b>17122</b>	<b>20632.5</b>	<b>37754.5</b>

Contactus © - bsorgd19

Tuesday de 24 de March 2009

Página 2 de 2

Férias



SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS

Férias

Data de Balanço Social: 2008/12/31

Designação da Faltas	Designação Grupo Profissional	Número de Dias		Total
		Feminino	Masculino	
Por Conta Do Período Complementar De 5 Dias De Férias	Técnico Superior	8	0	8
	Administrativo	6	0	6
	Corpo Especial De Investigação E Fiscalização	0	10	10
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	13	0	13
	<b>Total:</b>	<b>27</b>	<b>10</b>	<b>37</b>
Meio Dia De Férias	Técnico Superior	2	0	2
	Técnico Profissional	0,5	0	0,5
	Pessoal De Direcção E Chefias	0	0,5	0,5
	Administrativo	1,5	0,5	2
	Auxiliar	1	0,5	1,5
	Informático	1,5	0	1,5
	Corpo Especial De Investigação E Fiscalização	0,5	1	1,5
	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	8	0,5	8,5
	<b>Total:</b>	<b>15</b>	<b>3,5</b>	<b>18,5</b>
Férias	Dirigentes	490	560	1050
	Técnico Superior	607	102	709
	Técnico	164	0	164
	Técnico Profissional	446	314	760
	Pessoal De Direcção E Chefias	632	1026	1658
	Administrativo	2703	543	3246
	Auxiliar	1154	136	1290
	Operário	0	88	88
	Informático	365	553	918
	Docentes Do Ensino Não Superior	51	0	51
	Corpo Especial De Investigação E Fiscalização	3561	1463	5024
	Segurança	54	350	404
	Pessoal De Vigilância E Segurança	0	204	204

Contactus ID - beorgd16

Tuesday de 24 de March 2009

Página 1 de 2



SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS

Férias

Data de Balanço Social: 2008/12/31

Designação da Faltas	Designação Grupo Profissional	Número de Dias		Total
		Feminino	Masculino	
Férias	Pessoal De Apoio À Investigação E Fiscalização	6744	1943	8687
	Pessoal Não Docente Do Ensino Não Superior	0	27	27
	<b>Total:</b>	<b>17080</b>	<b>20577</b>	<b>37657</b>
Acréscimo De Férias Por Conta De Trabalho Extraordinário	Pessoal De Direcção E Chefias	0	1	1
	Corpo Especial De Investigação E Fiscalização	0	36	36
	<b>Total:</b>	<b>0</b>	<b>37</b>	<b>37</b>
<b>Total:</b>		<b>17122</b>	<b>20632,5</b>	<b>37754,5</b>

Contactus ID - beorgd16

Tuesday de 24 de March 2009

Página 2 de 2

## Formação



## SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS

## Ações de Formação Profissional

Data de Balço Social: 2008/12/31

Duração	Ações de Formação Profissional		Total
	Interna	Externa	
Menos de 30 horas	27	26	53
De 30 a 59 horas	4	9	13
De 60 a 119 horas	1	4	5
<b>Total:</b>	<b>32</b>	<b>39</b>	<b>71</b>

## Encargos com pessoal



## SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS

## Encargos com Pessoal

Data de Balço Social: 2008/12/31

Designação do Abono	Encargos com Pessoal
Abono Das Auxiliares De Limpeza	75,252.03
Acrescimo Ao Sup. Por Servico Nas Forcas De Seguranca	5,435.30
Acrescimo Salarial-Tempo Completo Prolongado	10,722.57
Ajudas De Custo	221,470.40
Coordenacao De Equipas	2,184.74
Despesas De Representacao	122,910.72
Diferencial De Integracao	1,216.07
Indemnizacao Por Férias Não Gozadas-Ces.Def.Fung/ Susp.Prof	40,951.30
Lavagem De Viaturas	5,688.79
Monitoragem	36,548.40
Outras Gratificacoes Certas E Permanentes	243,897.76
Pensao Provisoria De Aposentacao	25,392.91
Subsidio De Fardamento	985.20
Subsidio De Férias	2,384,251.80
Subsidio De Fixacao	156,595.59
Subsidio De Insularidade Aos Funcionários Da Ra_Madeira	1,131.84
Subsidio De Missao	60,844.20
Subsidio De Natal	2,371,227.26
Subsidio De Renda De Casa	71,075.00
Subsidio De Transporte	1,201.20
Supl.Trabalho Dias Descanso Semanal Complem E Feriados	7,41,674.17
Suplemento - Trab. Regime De Turnos	2,710,348.26
Suplemento Da Camara De Investigacao E Fiscalizacao	3,660,100.25
Suplemento Da Camara De Investigacao E Fiscalizacao-Ferias	282,464.05
Suplemento Da Camara De Investigacao E Fiscalizacao-Natal	281,327.74
Suplemento Para Falhas	0,537.05
Suplemento Por Funcoes Secretariado	1,360.08
Suplemento Por Servico Nas Forcas De Seguranca	33,595.57
Suplemento Remuneratorio Mensal	182,933.64
Suplemento Trabalho Extraordinario	195,108.23
Vencimento Mensal - Regime Da Seguranca Social	1,150,485.59
Vencimento De Exercicio	133.50



SERVICO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS  
Encargos com Pessoal

Data de Balanço Social 2008/12/31

Designação do Abono	Encargos com Pessoal
Vencimento Mensal	26,513,137.67
<b>Total</b>	<b>41,614,901.48</b>

## **Ficha Técnica**

**Este relatório foi elaborado pelo Departamento de Planeamento e Formação (Núcleo de Planeamento) com base na informação prestada pelo Departamento de Administração e Gestão de Recursos Humanos**

**Chefe do Departamento**

**João Ataíde**

**Chefe do Núcleo**

**Maria José Torres**

**Apoio Técnico**

**Alexandra Ramos Bento**

**Luís Azambuja Martins**

**Pedro Dias**

**Rui Machado**

**Apoio Administrativo**

**Carla Francisco**

**O DPF-NP agradece o apoio e colaboração prestada pela Direcção do SEF e por todas as unidades orgânicas do Serviço, sem a qual a elaboração deste documento não teria sido possível.**